

**PARECER DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE
REDONDO E CARREIRA SOBRE O PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO AVIÁRIO QUINTA D. DINIS**

Introdução

Após análise detalhada do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e dos documentos disponibilizados, verifica-se que o Projeto de Ampliação do Aviário Quinta D. Dinis, localizado na Aroeira, apresenta lacunas graves e inadmissíveis. Estas omissões impossibilitam uma avaliação séria dos impactos ambientais e sociais do projeto. Além disso, as comunidades próximas da instalação já enfrentam um quadro de degradação ambiental e qualidade de vida devido às atividades agropecuárias intensivas existentes na região.

Fundamentação para o Parecer Desfavorável

1. Graves Omissões no Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

- O EIA não apresenta uma análise rigorosa e aprofundada sobre os impactos cumulativos que a ampliação terá, especialmente numa região já saturada por atividades agropecuárias.
- Falta de uma avaliação objetiva da qualidade das massas de água (superficiais e subterrâneas) e dos riscos de contaminação por efluentes.
- O plano de gestão de efluentes é insuficiente e vago, não oferecendo garantias de mitigação eficaz dos impactos no solo, nas águas e na qualidade do ar.

2. Impacto na Qualidade do Ar e Odor

- O EIA não fornece dados concretos sobre as emissões atmosféricas e os odores provenientes da exploração ampliada.
- As comunidades locais já sofrem frequentemente com odores intensos e com a deterioração da qualidade do ar devido às explorações agrícolas existentes. A ampliação agravará essa situação.

3. Precariedade no Tratamento e Destino dos Efluentes

- A ausência de planos concretos para o tratamento e o destino final dos efluentes gera risco direto de poluição ambiental e de contaminação de aquíferos, violando princípios básicos de sustentabilidade.
- Não há qualquer garantia de capacidade para lidar com o aumento do volume de efluentes.

4. Impacto Social e na Saúde Pública

- A intensificação das atividades avícolas poderá agravar problemas respiratórios e outras doenças ligadas à emissão de partículas e agentes biológicos.
- O aumento do tráfego de veículos pesados e o conseqüente ruído afetarão ainda mais a qualidade de vida das populações vizinhas.

5. Desrespeito pela Realidade Local

- Os impactos negativos acumulados das atividades agropecuárias na região não foram adequadamente considerados. As populações locais já enfrentam problemas relacionados com o espalhamento de efluentes, degradação do ambiente e qualidade de vida insustentável. Esta ampliação apenas aumentará esta problemática.

Conclusão

Face às lacunas, omissões e deficiências do EIA, bem como ao impacto desproporcional e irreparável nas comunidades locais e no ambiente, este parecer é totalmente desfavorável.

A aprovação do projeto agravará condições já precárias e intensificará os problemas de gestão ambiental e social na região.

O projeto não deve ser aprovado sob qualquer condição, e todas as diligências devem ser tomadas para assegurar que os interesses ambientais e das populações locais sejam protegidos de forma peremptória e definitiva.

Parecer aprovado por UNANIMIDADE na sessão extraordinária do dia 20 de janeiro de 2025.



Monte Redondo, 20 de janeiro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar

Angela Marques Pereira Gomes
Nuno Vasconcelos
Patrícia Oliveira
David da Silva Teófilo
Cristiana Duarte Pinto
José do Óscar Estrada
Vitor Manuel da Silva Teófilo